



Sábado, 30 de Janeiro de 2021

ReformaBrasil

O desenvolvimento do caráter

Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade (Provérbios 16:32).

Nenhuma forma de vício tem um efeito mais nefasto sobre o caráter do que a paixão humana sem o controle do Espírito Santo. Nenhuma outra vitória que possamos obter será tão preciosa quanto a que obtemos sobre o eu. — A ciência do bom viver, p. 485.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 661-668 (capítulo 65: “A bondade de Davi”).

DOMINGO, 24 DE JANEIRO - 1. EM SINTONIA COM O ESPÍRITO DE DEUS

1A) Como Deus ajudou Davi em Queila e Maon — e o que se percebe da sua vida de oração nesse momento difícil? 1

Samuel 23:1, 2, 5, 10-14, 26-28.

1Sm 23:1, 2, 5, 10-14, 26-28 — E foi anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as eiras. 2 E consultou Davi ao Senhor, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? E disse o Senhor a Davi: Vai, e ferirás os filisteus, e livrarás Queila. [...] 5 Então, Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os gados, e fez grande estrago entre eles; e Davi livrou os moradores de Queila. [...] 10 E disse Davi: Ó Senhor, Deus de Israel, Teu servo decerto tem ouvido que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim. 11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na sua mão? Descerá Saul, como o Teu servo tem ouvido? Ah! Senhor, Deus de Israel, faze-o saber ao Teu servo. E disse o Senhor: Descerá. 12 Disse mais Davi: Entregar-me-iam os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E disse o Senhor: Entregariam. 13 Então, se levantou Davi com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila e foram-se aonde puderam; e, sendo anunciado a Saul que Davi escapara de Queila, cessou de sair contra ele. 14 E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão. [...] 26 E Saul ia desta banda do monte, e Davi e os seus homens, da outra banda do monte; e sucedeu que Davi se apressou a escapar de Saul; Saul, porém, e os seus homens cercaram Davi e os seus homens, para lançar mão deles. 27 Então, veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem, porque os filisteus, com ímpeto, entraram na terra. 28 Pelo que Saul voltou de perseguir a Davi e foi-se ao encontro dos filisteus. Por esta razão, aquele lugar se chamou Sela-Hamalecote.

1B) O que aconteceu quando Saul entrou na caverna de En-Gedi? 1 Samuel 23:29; 1 Samuel 24:1-6.

1Sm 23:29 — E subiu Davi dali e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

1Sm 24:1-6 — E sucedeu que, voltando Saul de perseguir os filisteus, lhe anunciaram, dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi. 2 Então, tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi à busca de Davi e dos seus homens, até aos cumes das penhas das cabras monteses. 3 E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, a cobrir seus pés; e Davi e os seus homens estavam aos lados da caverna. 4 Então, os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia do qual o Senhor te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como te parecer bem a teus olhos. E levantou-se Davi e, mansamente, cortou a orla do manto de Saul. 5 Sucedeu, porém, que, depois, o coração doeu a Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul; 6 e disse aos seus homens: O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do Senhor, estendendo eu a minha mão contra ele, pois é o ungido do Senhor.

Davi tinha apenas seiscentos homens em sua companhia, enquanto Saul avançava contra ele com um exército de três mil. Em uma caverna isolada, o filho de Jessé e seus homens aguardavam a orientação de Deus quanto ao que deveria ser feito. Enquanto Saul prosseguia pelas montanhas, virou-se e entrou, sozinho, na mesma caverna em que Davi e seu grupo se escondiam. Quando os homens de Davi viram isso, tentaram convencê-lo a matar Saul. O fato de o rei estar agora em seu poder foi interpretado por eles como evidência certa de que o próprio Deus o havia posto em suas mãos para que o destruíssem. Davi foi tentado a ter a mesma opinião, mas a voz da consciência falou mais alto, dizendo: “Não toque no ungido do Senhor.”

Os homens de Davi ainda não estavam dispostos a deixar Saul em paz [...] [1 Samuel 24:4 é citado]. Mas sua consciência [de Davi] o acusou mais tarde, pois havia chegado ao ponto de tocar na roupa do rei. — Patriarcas e profetas, p. 661.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JANEIRO - 2. PAGANDO O BEM COM O MAL

2A) O que podemos aprender do ato restritivo e misericordioso de Davi para com Saul? Provérbios 16:32; Romanos 12:19-21.

Pv 16:32 — Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade.

Rm 12:19-21 — Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; Eu recompensarei, diz o Senhor. 20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. 21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

A conduta de Davi para com Saul traz uma lição. Saul havia sido ungido rei de Israel por ordem divina. Por causa de sua desobediência, o Senhor declarou que o reino deveria ser tirado dele; e, mesmo assim, quão terna, cortês e tolerante foi a conduta de Davi para com ele! — A ciência do bom viver, p. 484.

A atitude de Davi demonstrou que ele tinha um Governante a quem obedecer. Ele não podia permitir que as paixões naturais ganhassem a vitória, pois sabia que aquele que governa o próprio espírito é maior do que aquele que toma uma cidade. Se tivesse sido conduzido e controlado por sentimentos humanos, teria entendido que o Senhor havia colocado o inimigo sob seu poder, a fim de matá-lo e assumir o governo de Israel. A mente de Saul estava em tal condição que sua autoridade não era respeitada, e o povo estava ficando irreligioso e desmoralizado. No entanto, o fato de Saul ter sido divinamente escolhido rei de Israel o manteve em segurança, pois Davi servia a Deus em todos os detalhes, e não prejudicaria de forma alguma o ungido do Senhor. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1021.

2B) Descreva o modo como Davi apelou ao coração de Saul. 1 Samuel 24:7-15.

1Sm 24:7-15 — E, com estas palavras, Davi conteve os seus homens e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna e prosseguiu o seu caminho. 8 Depois, também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Saul, dizendo: Rei, meu Senhor! E, olhando Saul para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra e se prostrou. 9 E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal? 10 Eis que este dia os teus olhos viram que o Senhor, hoje, te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu Senhor, pois é o ungido do Senhor. 11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque, cortando-te eu a orla do manto, te não matei. Adverte, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem prevaricação nenhuma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para me tirares. 12 Julgue o Senhor entre mim e ti e vingue-me o Senhor de ti; porém a minha mão não será contra ti. 13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade; porém a minha mão não será contra ti. 14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues? A um cão morto? A uma pulga? 15 O Senhor, porém, será o juiz, e julgará entre mim e ti, e verás, e advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão.

2C) O que devemos aprender da cautela de Davi em relação à resposta aparentemente calorosa de Saul ao seu ato misericordioso? 1 Samuel 24:16-22; Mateus 10:16.

1Sm 24:16-22 — E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então, Saul alçou a sua voz e chorou. 17 E disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal. 18 E tu mostraste hoje que usaste comigo bem; pois o Senhor me tinha posto em tuas mãos, e tu me não mataste. 19 Porque quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O Senhor, pois, te pague com bem, pelo que hoje me fizeste. 20 Agora, pois, eis que bem sei que certamente hás de reinar e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão. 21 Portanto, agora, jura-me pelo Senhor que não desarraigará a minha semente depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai. 22 Então, jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa, porém Davi e os seus homens subiram ao lugar forte.

Mt 10:16 — Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

Quando Saul ouviu as palavras de Davi, foi humilhado e não pôde deixar de admitir a verdade de tudo aquilo. Seus sentimentos foram profundamente abalados quando percebeu o quão completamente havia estado sob o poder do homem cuja vida caçava. [...]

Conhecendo o histórico do comportamento de Saul, Davi não podia confiar nas promessas do rei nem esperar que o arrependimento real continuasse por muito tempo. Assim que Saul voltou para casa, Davi permaneceu na fortaleza das montanhas.

A inimizade que é nutrida contra os servos de Deus pelos que se entregaram ao poder de Satanás às vezes se transforma num sentimento de reconciliação e favor, mas nem sempre a mudança se mostra duradoura. — Patriarcas e profetas, p. 662.

TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO - 3. MAIS DECEPÇÕES

3A) O que aconteceu na hora em que o povo de Israel parecia mais necessitado de orientação e segurança? 1 Samuel 25:1 (primeira parte).

1Sm 25:1 [p. p.] — E faleceu Samuel [...].

Foi quando a nação estava sendo atormentada por conflitos internos, quando o conselho calmo e temente a Deus de Samuel parecia ser mais necessário, que Deus deu descanso a Seu idoso servo. Amargas eram as reflexões do povo quando olhavam para o tranquilo local de descanso do profeta e se lembravam da loucura de o terem rejeitado como governante. Ele tinha uma ligação tão íntima com o Céu que parecia unir todo o Israel ao trono de Jeová. Foi Samuel quem os ensinou a amar e obedecer a Deus; mas agora que estava morto, o povo se sentia à mercê de um rei que estava unido a Satanás e que separaria o povo de Deus e do Céu. — Patriarcas e profetas, p. 664.

Ao comparar a trajetória de Saul com a de Samuel, o povo viu o erro que havia cometido ao desejar um rei. [...]

Agora, o povo sentia que Deus os estava abandonando. O rei parecia pouco menos que um louco. A justiça foi subvertida e a ordem se transformou em confusão. — Ibidem, p. 663.

3B) Para onde Davi fugiu após a morte de Samuel, e o que havia em seu coração no novo esconderijo? 1 Samuel 25:1 (última parte); Salmos 120:1 e 2; Salmos 121:2, 7 e 8.

1Sm 25:1 [ú. p.] — [...] E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

Sl 120:1 e 2 — Na minha angústia clamei ao Senhor, e Ele me ouviu. 2 Senhor, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora.

Sl 121:2, 7 e 8 — O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a Terra. [...] 7 O Senhor te guardará de todo mal; Ele guardará a tua alma. 8 O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Davi aproveitou a oportunidade para buscar um ambiente mais seguro; então, fugiu para o deserto de Parã. Foi ali que ele compôs os Salmos 120 e 121. — Ibidem, p. 664.

3C) Como o espírito amável de Davi foi provado em Parã? 1 Samuel 25:4-12.

1Sm 25:4-12 — E ouviu Davi, no deserto, que Nabal tosquiava as suas ovelhas, 5 e enviou Davi dez jovens, e disse aos jovens: Subi ao Carmelo e, indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está. 6 E assim direis àquele próspero: Paz tenhas, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz! 7 Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores; ora, os pastores que tens estiveram conosco; agravo nenhum lhes fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo. 8 Pergunta-o aos teus jovens, e eles to dirão; estes jovens, pois, achem graça a teus olhos, porque viemos em bom dia; dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que achares à mão. 9 Chegando, pois, os jovens de Davi e tendo falado a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, se calaram. 10 E Nabal respondeu aos criados de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje, e cada um foge a seu senhor. 11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que eu não sei de onde vêm? 12 Então, os jovens de Davi se tornaram para o seu caminho, e voltaram, e vieram, e lhe anunciaram tudo, conforme todas estas palavras.

Davi e seus homens tinham agido como um muro de proteção para os pastores e rebanhos de Nabal; e agora esse homem rico foi solicitado a compartilhar de sua abundância para aliviar as necessidades daqueles que lhe haviam prestado um serviço tão valioso. Davi e seus homens poderiam ter se servido dos rebanhos e manadas, mas não o fizeram. Agiram de maneira honesta. Sua bondade, no entanto, foi inútil para com Nabal. — Ibidem, p. 665.

QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO - 4. UMA INFLUÊNCIA ENTERNECEDORA

4A) Descreva a reação de Davi à ingratidão de Nabal. 1 Samuel 25:13, 21 e 22.

1Sm 25:13, 21 e 22 — Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem. [...] 21 E disse Davi: Na verdade, em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada lhe faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem. 22 Assim faça Deus aos inimigos de Davi e outro tanto, se eu deixar até à manhã, de tudo o que tem, mesmo até um menino.

[Davi] ordenou que seus homens se preparassem para um combate, pois tinha decidido punir o homem que lhe havia negado o que era seu por direito, e acrescentado insulto à injúria. Esse ato impulsivo estava mais de acordo com o caráter de Saul do que com o de Davi, mas o filho de Jessé ainda não havia aprendido as lições de paciência na escola da aflição. — Patriarcas e profetas, p. 665.

4B) Qual foi a reação de Abigail, esposa de Nabal? 1 Samuel 25:14-20.

1Sm 25:14-20 — Porém um dentre os jovens o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; porém ele se lançou a eles. 15 Todavia, aqueles homens têm-nos sido muito bons, e nunca fomos

agravados deles, e nada nos faltou em todos os dias que conversamos com eles, quando estávamos no campo. 16 De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas. 17 Olha, pois, agora, e vê o que há de fazer porque já de todo determinado está o mal contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele é um tal filho de Belial, que não há quem lhe possa falar. 18 Então, Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos passados, e os pôs sobre jumentos, 19 e disse aos seus jovens: Ide adiante de mim, eis que vos seguirei de perto. Isso, porém, não declarou a seu marido Nabal. 20 E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pelo encoberto do monte, e eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e encontrou-se com eles.

4C) O que podemos aprender de Abigail ao conhecer Davi? 1 Samuel 25:23-31.

1Sm 25:23-31 — Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra. 24 E lançou-se a seus pés e disse: Ah! Senhor meu, minha seja a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos e ouve as palavras da tua serva. 25 Meu Senhor, agora não faça este homem de Belial, a saber, Nabal, impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele, e eu, tua serva, não vi os jovens de meu senhor, que enviaste. 26 Agora, pois, meu Senhor, vive o Senhor, e vive a tua alma, que o Senhor te impediu de vires com sangue e de que a tua mão te salvasse; e, agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram mal contra o meu Senhor, 27 e agora esta é a bênção que trouxe a tua serva a meu Senhor; dê-se aos jovens que andam após as pisadas de meu Senhor. 28 Perdoa, pois, à tua serva esta transgressão, porque certamente fará o Senhor casa firme a meu Senhor, porque meu Senhor guerreia as guerras do Senhor, e não se tem achado mal em ti por todos os teus dias. 29 E, levantando-se algum homem para te perseguir e para procurar a tua morte, então, a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com o Senhor, teu Deus; porém a vida de teus inimigos se arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda. 30 E há de ser que, usando o Senhor com o meu Senhor conforme todo o bem que já tem dito de ti e te tiver estabelecido chefe sobre Israel, 31 então, meu Senhor, não te será por tropeço, nem por pesar no coração o sangue que sem causa derramaste, nem tampouco o haver-se salvado meu Senhor a si mesmo; e, quando o Senhor fizer bem a meu Senhor, lembra-te, então, da tua serva.

A piedade de Abigail, como a fragrância de uma flor, exalava inconscientemente do rosto, das palavras e da atitude. O Espírito do Filho de Deus habitava em sua alma. Sua fala, temperada com graça e cheia de bondade e paz, transmitia uma influência celestial. Melhores impulsos vieram a Davi, e ele tremeu ao pensar nas possíveis consequências de seu ato precipitado. “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9). Quem dera houvesse muito mais pessoas como essa mulher de Israel, para acalmar os ânimos irritados, impedir impulsos precipitados e reprimir grandes males com palavras bem direcionadas de calma e sabedoria.

Uma vida cristã consagrada está sempre a espalhar luz, conforto e paz. Caracteriza-se por pureza, tato, simplicidade e utilidade. É controlada por esse amor altruísta, que santifica a influência. Cristo a preenche, e deixa um rastro de luz por onde quer que seu possuidor ande. Abigail foi uma sábia reprovadora e conselheira. A ira de Davi desapareceu sob o poder de sua influência e raciocínio. Ele se convenceu de que havia tomado um rumo imprudente e que tinha perdido o controle sobre o próprio espírito.

Com um coração humilde, recebeu a repreensão, em harmonia com as próprias palavras: “Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, será um excelente óleo” (Salmos 141:5). — Ibidem, p. 667.

QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO - 5. RECEBENDO COM GRATIDÃO A REPRIMENDA

5A) Explique a profundidade do apreço de Davi pelo espírito suavizante de Abigail, e a lição que podemos extrair disso.

1 Samuel 25:32-35.

1Sm 25:32-35 — Então, Davi disse a Abigail: Bendito o Senhor, Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro. 33 E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me estorvaste de vir com sangue e de que a minha mão me salvasse. 34 Porque, na verdade, vive o Senhor, Deus de Israel, que me impediu que te fizesse mal, que se tu não te apressaras e me não vieras ao encontro, não ficaria a Nabal, até à luz da manhã, nem mesmo um menino. 35 Então, Davi tomou da sua mão o que tinha trazido e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê aqui que tenho dado ouvidos à tua voz e tenho aceitado a tua face.

Há muitos que, ao serem reprovados, acham louvável receber a censura sem se impacientarem; mas quão poucos recebem a reprimenda com coração grato e abençoam aqueles que tentam impedi-los de seguir um mau caminho. — Patriarcas e profetas, p. 667.

5B) Como Davi se desenvolvia ao passar por todas essas experiências? Romanos 5:3-5.

Rm 5:3-5 — E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; 4 e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. 5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Davi jurou que destruiria Nabal e sua casa; porém, via agora que não só havia sido errado fazer tal juramento, mas que seria errado mantê-lo. — The Signs of the Times, 26 de outubro de 1888.

5C) Embora a influência de Abigail tenha produzido belos resultados, que próximo passo errado Davi deu, e por que não estava certo? 1 Samuel 25:38-44.

1Sm 25:38-44 — E aconteceu que, passados quase dez dias, feriu o Senhor a Nabal, e este morreu. 39 E, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que pleiteou o pleito da minha afronta da mão de Nabal e deteve a seu servo do mal, fazendo o Senhor tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher. 40 Vindo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher. 41 Então, ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis aqui a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu Senhor. 42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davi e foi sua mulher. 43 Também tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e também ambas foram suas mulheres. 44 Porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

Em seguida, Davi se casou com Abigail. Ele já era marido de uma mulher, mas o costume das nações daquela época havia pervertido seu julgamento e influenciado suas ações. Mesmo grandes e bons homens cometeram erros ao seguir as práticas do mundo. O amargo resultado de se casar com muitas esposas foi sentido durante toda a vida de Davi. — Patriarcas e profetas, p. 668.

SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Deus tem muitas vezes me guardado do mesmo modo como protegeu Davi?
2. O que impediu Davi de matar Saul — e como o rei reagiu?
3. Como a morte prematura de um profeta também ocorreu num momento de crise espiritual no adventismo do sétimo dia?
4. O que devo aprender das situações em que tive de lidar com pessoas como Nabal?
5. Do que devo me lembrar da próxima vez em que for corrigido por alguma coisa?